



O 25 de ABRIL. HOJE E SEMPRE

O Bloco de Esquerda Valongo saúda o 25 de abril, hoje e sempre. O 25 de abril de 1974 marcou o início de uma nova fase na vida dos portugueses, permitindo democracia e liberdade. Hoje, com a pandemia, a liberdade não está de quarentena. A democracia não está nem pode estar suspensa.

Foi com a democracia que foi criado o Serviço Nacional de Saúde, cuja importância importa realçar nesta época de pandemia, para acudir e dar resposta aos milhares de cidadãos que se viram atingidos por esta maléfica moléstia. Não foram os serviços privados que tomaram a dianteira. Antes pelo contrário, alguns houve que até fecharam as suas portas. Pena foi que o Hospital de Valongo tenha sido despromovido com a retirada de alguns serviços e não esteja também na linha da frente do combate a esta pandemia, num concelho que também tem sido fustigado pela Covid-19.

O 25 de abril é uma data histórica para a democracia. Pode haver quem não o queira celebrar. As pessoas têm o direito de não gostar do 25 de Abril, e de não o quererem celebrar. Esse direito foi-lhes trazido precisamente pelo 25 de abril. O que não têm é o direito de pretender impedir que outros o celebrem, cumprindo as normas da DGS.

A pandemia da Covid-19 obriga-nos a cumprir o afastamento físico, mas não nos impede de comemorar o 25 de abril e de continuar, a lutar por uma sociedade mais justa, onde ninguém fique para trás.

Aquilo que começou com uma luta dos capitães de abril e restantes militares, foi também uma magnífica afirmação de soberania do povo português, que quebrou os esquemas sociais e políticos com os quais o regime fascista e os seus mandatários manietavam e asfixiavam o desenvolvimento do país.

Em 1974 a democracia surge como luta pelo fim da guerra colonial, pela liberdade e pelos direitos civis. Mas foi uma revolução inacabada. Em 2020, o 25 de abril marca a continuação luta a nível nacional. A crise económica e social que já vai sendo anunciada, não pode ser suportada pelas classes mais desfavorecidas. A necessidade de mexer nas estruturas sociais e económicas da sociedade, pode e deve ser feita com vista a melhorar as condições de vida democrática e económica das classes trabalhadoras e do povo em geral e nunca seja um ensejo para beneficiar o grande capital.

A liberdade política está associada à institucionalização e à prática dos direitos sociais. Não podemos deixar que, à boleia da pandemia, sejam limitados os direitos, liberdades e garantias de cada cidadão. É necessário estar atento. É necessário que o poder



político, nacional e local, esteja ao serviço de todos os cidadãos. Não podemos aceitar que, sob a alçada da hipotética proteção das pessoas, se limitem as liberdades, direitos e garantias dos cidadãos, ou que sob o argumento de que “apoios hoje são impostos amanhã”, se baixem os apoios sociais. Hoje seria por isto, amanhã seria outra coisa qualquer e isso não podemos admitir. Por isso queremos e dizemos:

25 de abril, hoje e sempre,

*P'lo Grupo municipal do Bloco de Esquerda*

Fernando Monteiro